

EDITORIAL

Sobras de munição

Dando continuidade às comemorações da passagem do décimo aniversário de criação do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Federal Fluminense – UFF, esta edição especial da revista **Estudos de Administração e Sociedade** mobiliza, mais uma vez, a sua comunidade acadêmica para confraternizar com o campo da Administração, em particular, e o das Ciências Sociais Aplicadas, em geral, expondo, a juízo criterioso de avaliadores independentes, o melhor da produção acadêmica do Mestrado em Administração.

Por tratar-se de uma edição comemorativa, uma última vez esta EAS permitiu-se transgredir nas melhores práticas de publicações científicas, acolhendo textos marcados por certa endogenia. Essa ressalva não desqualifica o material selecionado, seja porque foi submetido a revisões minuciosas (*peer review* e *blind review*), obedecendo a critérios de rigor e relevância, seja porque seus autores estão hoje integrados a outros centros de pesquisa de grande reconhecimento. Como aconteceu no número anterior, alguns artigos nasceram de dissertações; outros são frutos de trabalhos de qualidade elaborados durante o cumprimento dos créditos dos então estudantes. Alguns textos são assinados apenas por estudantes; outros em coautoria com seus orientadores.

Mais uma vez, a perspectiva crítica orienta as análises e discussões dos artigos selecionados, seja pela escolha temática, seja pela literatura referenciada, seja ainda pelo lugar de fala dos autores. E, como sempre, persistiu-se na busca da interdisciplinaridade, acolhendo temas que tangenciam os campos da Administração e da Administração Pública, da Sociologia e da Ciência Política e da Sociologia, sempre oferecendo destaque ao Pensamento Social Brasileiro.

O texto que abre esta edição, intitulado “Um século de Alberto Guerreiro Ramos – teórico das organizações”, de autoria de Rosane Aurore Romão Juliano, Rani Aurore Juliano e Filipe Romão Juliano, reúne esses dois predicados – perspectiva crítica e ênfase no contexto brasileiro. O artigo teve uma versão anterior premiada em 2015, por ocasião do centenário de nascimento do grande sociólogo brasileiro, pelo Conselho Federal de Administração (CFA). Trata-se de um breve perfil biográfico e de um panorama da obra sociológica de Guerreiro Ramos, procurando chamar a atenção para a sua contribuição para o campo da Administração, sem descurar de outras aportes importantes à Sociologia brasileira.

O segundo texto, “Política regional e planejamento cultural territorial no estado da Bahia”, de autoria de Janaina Santos Dias, nasceu de sua dissertação de mestrado, fruto de alentada pesquisa orientada pelo editor desta revista (que não subscreve o texto). Trata-se de uma análise da política de desenvolvimento regional adotada pelo governo do estado da Bahia nos últimos 14 anos. O texto oferece uma reflexão sobre o modelo de desenvolvimento que o governo baiano vem implementando, que busca reconhecer a diversidade cultural dos diferentes territórios de identidade que compõem o estado.

O artigo intitulado “Consequências do produtivismo na vida docente”, de autoria de Carla Guimaraes Ferreira e Claudio Marques Gurgel, tem como objetivo verificar a percepção de professores da Universidade Federal Fluminense sobre o produtivismo acadêmico e seu impacto nas atividades didáticas e na própria saúde

dos profissionais docentes. O texto sugere que, na percepção da maioria dos entrevistados, a universidade vem seguindo a lógica produtivista de mercado, o que tem impactado negativamente as atividades didáticas, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, além de comprometer o desenvolvimento profissional e a saúde dos professores.

“Efetividade da capacitação no serviço público: percepção do cidadão como cliente em um estudo em instituições federais de ensino” é o texto de autoria de Shirleia Araújo da Silva, Daniel Rosa Dutra e Denise Medeiros Ribeiro Salles que trata da percepção de servidores técnico-administrativos de instituições federais de ensino quanto à efetividade da capacitação frente às demandas da sociedade e da própria instituição, a partir de entrevistas com servidores da Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Colégio Pedro II. O estudo mostrou que há efetividade na rotina de trabalho, embora limitados pelas particularidades da Administração Pública.

São trabalhos que ilustram mais uma vez a orientação crítica do PPGAd (e, por consequência, deste periódico) e a diversidade de temas que se oferecem à pesquisa interdisciplinar no campo das Ciências Sociais Aplicadas, todos de elevada qualidade. Os próximos números retomam a apreciação regular de trabalhos inscritos no fluxo contínuo de submissões de artigos que se candidatam à publicação na EAS.

Boa leitura.

Frederico Lustosa da Costa
